

Conte algo que não sei

'Biodiversidade não pode ser um almoxarifado intocável'

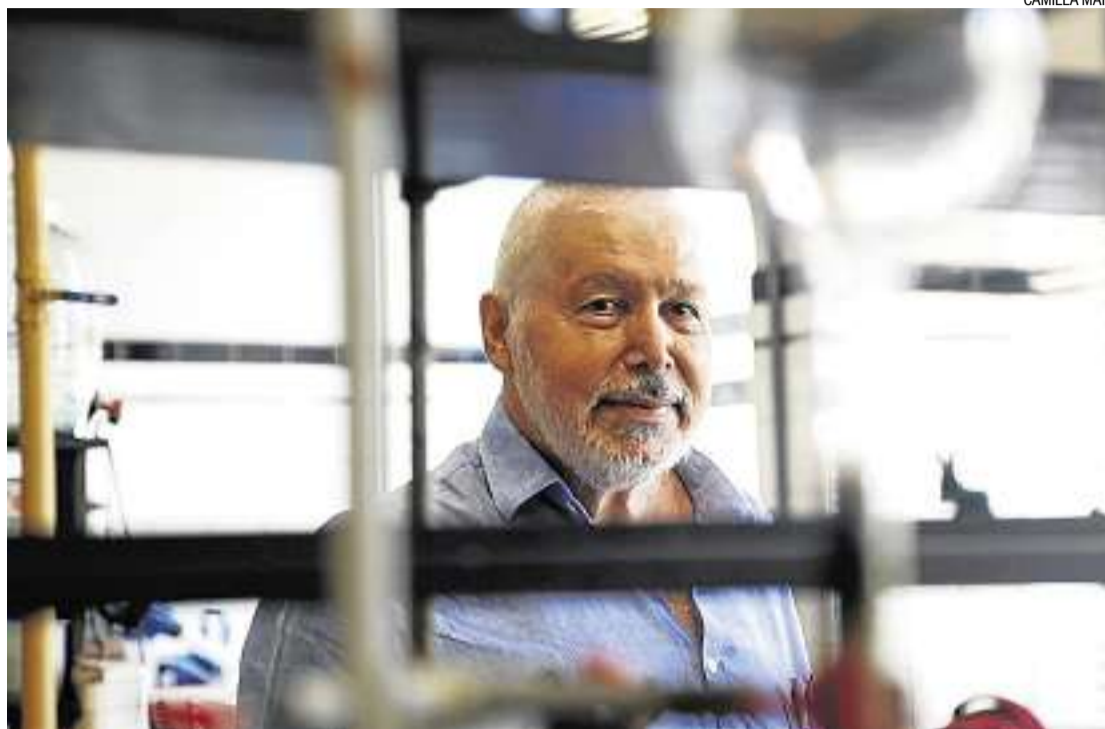
Angelo da Cunha Pinto, químico

Especialista do Instituto Militar de Engenharia (IME) pesquisa remédios na natureza e produz um banco de dados de extratos de uso terapêutico na UFRJ

"Sou químico, tenho 65 anos, e estudo a biodiversidade em busca de substâncias de alto valor agregado. Mais do que nunca tenho que acreditar no meu trabalho. Tive um câncer e faço quimioterapia com um remédio derivado de uma planta. Estou me aproveitando daquilo que procuro desenvolver"

ENTREVISTA A:

PEDRO MOTTA GUEIROS
pedromg@oglobo.com.br



CAMILLA MAIA

● **Conte algo que não sei.**

As plantas devem ser olhadas não só pela beleza, mas como biofábricas altamente especializadas. Até hoje, cerca de 30% dos fármacos da terapêutica médica são obtidos, derivados ou sintetizados, a partir de produtos naturais.

● **Qual o tamanho da nossa farmácia a céu aberto?**

O Brasil abriga um quinto do total global das plantas superiores e, no entanto, só tem um fármaco industrializado, um anti-inflamatório de uso tópico. Nossa produção está restrita aos cosméticos e suplementos alimentares. Não chega à indústria farmacêutica.

● **O olhar estrangeiro é predador ou revelador da nossa riqueza?**

O que chamam de biopirataria hoje não é mais um grande problema. Qualquer substância que entre na clínica você

tem como rastreá-la. Se veio de uma planta brasileira, pode provar e buscar reparação. Nossa legislação não permite a patente de nenhuma espécie da flora. Mas, se eu trabalho em alguma planta usada por determinadas comunidades, tem que haver repartição dos direitos caso surja algum produto.

● **Mas a descoberta do princípio ativo não tem dono?**

Se os resultados do estudo são publicados na comunidade internacional, eles são de domínio público. O estado de São Paulo criou uma rede virtual para sequenciar o DNA de uma bactéria que causava o amarelinho, uma doença que traz prejuízo incrível ao cultivo da laranja. Os resultados foram publicados na capa da "Nature" em 2000. A partir daí, surgiram pequenas empresas que se dedicam ao estudo de sequenciamento genético e de novos fármacos. É o modelo

para biodiversidade: negociar o conhecimento agregado.

● **O que se tem feito no Rio?**

Hoje temos um grande projeto, o &Flora, para o levantamento dos 8% que restam da Mata Atlântica no Rio. Estamos construindo um banco de extratos dessas plantas, que nos permite estudar seu uso contra doenças que não têm medicamentos convencionais e alguns tipos de vírus, como o da Aids.

● **Como beneficiar todos sem prejudicar a comunidade que produziu o conhecimento?**

O problema é a dificuldade criada aqui no Brasil. Para eu estudar uma planta, tenho que ter a permissão do Ministério do Meio Ambiente. Você não pode ter um banco que seja quase um almoxarifado intocável.

● **O poder das plantas floresce na comunidade e dá fruto nas corporações?**

Temos que mudar o paradigma para aproveitar tanto o conhecimento tradicional quanto o conhecimento tecnológico disponível nas grandes corporações. Só se avança com esse equilíbrio.

● **O suposto atraso dos índios brasileiros, que viviam da conservação na natureza, é o paradigma do futuro?**

A gente começa a perceber que eles tinham e têm um conhecimento que foge à nossa visão ocidental clássica. O conhecimento ancestral é fundamental.

● **A perda de espécies causada pelo desmatamento é uma viagem sem volta?**

Em vez de ficar lamentando, temos que aproveitar aquilo que temos. A nossa grande perda é não extrair tudo o que nossa biodiversidade oferece. Nós somos os grandes culpados da situação atual.

Panorama político



ILIMAR FRANCO
llimar@bsb.oglobo.com.br

Rio: Aécio x Eduardo

Para neutralizar o peso eleitoral de Marina Silva no Rio em favor de Eduardo Campos, os tucanos vão bater na tecla de que o socialista é um inimigo dos fluminenses. Ao contrário de Aécio Neves, que defendeu no Senado a preservação das receitas de royalties do Rio, Campos liderou o movimento dos não produtores de petróleo. O socialista levou e o Rio perdeu parte dos recursos com royalties.

PSDB rifa Cícero Lucena

O presidente do PSDB e candidato ao Planalto, senador Aécio Neves, deu carta branca ontem para o senador Cássio Cunha Lima montar sua chapa para o governo da Paraíba. Cássio disse, na reunião da Executiva Nacional, que só poderia ser candidato, garantindo palanque para Aécio, se a vaga ao Senado pudesse ser oferecida para outro partido. O tucano está negociando com o PP e o PTB, e reclamou de declarações do senador Cícero Lucena na imprensa regional. O problema é que o correligionário quer ser candidato à reeleição. O PSDB local, mesmo diante da divergência, negocia com o ex-ministro Aguinaldo Ribeiro, do PP, e com o ex-senador Wilson Santiago, do PTB.

"Caso o ex-ministro Aguinaldo Ribeiro seja nosso candidato ao Senado, faremos como em 2010. Eu pedi votos para o Serra e o governador Ricardo Coutinho (PSB), para a Dilma"

Cássio Cunha Lima, senador (PSDB-PB)

Sem palanque

Sem candidato viável para disputar as eleições para o governo do Rio Grande do Norte, os tucanos negociam apoiar a candidatura do presidente da Câmara, Henrique Alves (PMDB), que está fechado com a presidente Dilma.

Vacinado

O presidente do PSDB em Minas, deputado federal Marcus Pestana, fará roteiro no Vale do Jequitinhonha, na sexta-feira, ao lado do candidato do partido ao governo, Pimenta da Veiga. Ele está inconformado com as especulações de que ele vai substituir Pimenta. Estas começaram devido à relação profissional do candidato com a SMP&B, de Marcos Valério.

Cada caso é um caso

A tendência da maioria dos deputados é confirmar hoje, no plenário, decisão do Conselho de Ética pela suspensão por 90 dias do mandato do deputado Carlos Alberto Leréia (PSDB), por suas relações com o bicheiro Carlos Cachoeira.

Mimo contingenciado

O Itamaraty e a presidente Dilma vivem às rusgas por causa dos presentes para chefes de Estado. Num dia desses, ela pediu que fosse adquirido para um deles presente igual ao que havia sido dado ao presidente Horacio Cartes (Paraguai). O Itamaraty, com o orçamento cortado, avisou que não tinha verba de R\$ 7 mil disponível.

Rachado

O candidato a vice de Fernando Pimentel (PT) e presidente do PMDB mineiro, Antônio Andrade, interveio em Belo Horizonte. O presidente local, deputado Leonardo Quintão, recorreu à Justiça.

Os sem candidato

O cientista político Ricardo Guedes (Sensus) prefere tratar os indecisos (das pesquisas) como oscilantes. Segundo ele, estes eleitores não têm uma posição fechada sobre quem votar mas não podem ser tratados como apolíticos ou alienados.

O PREFEITO DE ARACAJU, João Alves (DEM), decidiu que não disputará a eleição contra o governador Jackson Barreto, da coligação PMDB-PT.

Com Simone Iglesias, sucursais e correspondentes
panoramapolitico@oglobo.com.br

GLOBO A MAIS
A REVISTA DIGITAL PARA O SEU TABLET

Spoiler, a praga
Informações sobre séries e filmes criam conflitos na rede

Leia também

País

Pizzolato é investigado na Itália por ligação com operador de Berlusconi preso por lavagem de dinheiro

PÁGINA 7

Feriadão teve média de 27 mortes por dia nas estradas federais, quase o mesmo patamar de 2013

PÁGINA 8

Rio

Com a Brasil fechada até as 10h de hoje, prefeitura volta a pedir que carioca só retorne do feriadão à tarde ou à noite

PÁGINA 18

Economia

Glaxo, Novartis e Eli Lilly fecham acordos de US\$ 28,5 bi que devem mudar perfil da indústria farmacêutica global

PÁGINA 21

Degustação que elege os melhores vinhos do Brasil tem recorde de 856 inscritos e rótulos de Minas e Goiás

PÁGINA 21

Mundo

Obama chega à Ásia para reforçar frente anti-China em meio a desentendimentos entre países da região

PÁGINA 27

Sri Lanka prende e manda deportar enfermeira britânica por causa de tatuagem de Buda no braço

PÁGINA 28

O GLOBO Por Dentro

Dos Andes à mesa, no Peru

O Peru ganhou em 2013 o prêmio de melhor destino gastronômico do mundo no World Travel Awards, espécie de Oscar do turismo. No ano anterior, Machu Picchu já tinha levado o título de destino sustentável. Com isso, a editora CARLA LENCASTE pensou em combinar os dois ativos turísticos mais valiosos do Peru numa só pauta. E o Boa Viagem de amanhã traz roteiro de Cusco a Machu Picchu, com enfoque na gastronomia.

A editora assistente CRISTINA MASSARI esteve em Cusco e em locais no Vale Sagrado onde técnicas agrícolas incas se desenvolveram.

— Chefs que fizeram nome em Lima agora criam cardápios na antiga capital inca com insumos locais — diz Cristina.

A repórter TATIANA FARAH visitou Machu Picchu com o desafio de trilhar Huayna Picchu, a montanha que se ergue a 2.720 metros de altitude.

— Foi uma aventura linda — conta ela.

O ministro do Turismo, Vinicius Lages, o diretor de Gestão Estratégica da pasta, Italo Mendes, e o assessor de imprensa, José Natal, visitaram ontem a Redação, onde foram recebidos por editores. ●



Andes. Cristina em Machu Picchu



No topo. Tatiana a 2.720 metros

FOTOS DE ACERVO PESSOAL

ARI VERSIANI/13-3-2006



Loterias

● O leitor deve checar os resultados em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

DUPLA SENA 1.274

1º sorteio

12 18 19 43 44 47

2º sorteio

01 02 10 17 25 43

QUINA 3.470

12 16 21

56 78